

O Sr. Celso Ramos governador do Estado...

Para isso divulgando na última...

MEIO SÉCULO LIDERANDO A BOA IMPRENSA CATARINENSE

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA



DIRETOR GERENTE - Domingos Fernandes de Aquino

FLORIANÓPOLIS - (SEXTA-FEIRA) - 31 DE DEZEMBRO DE 1965 - ANO 51 - N.º 15.318 - Edição de hoje 8 páginas - Cr\$ 50

URUGUAI PARA OUTRA VEZ

Empregados de transporte coletivo de Montevideu entraram desesperadamente em greve...

66 CHEGA COM AUMENTOS

Sinse

"Feitiço da o feiteiro"

O primeiro ministro da Rodésia, Ian Smith, declarou...

Acrescento qualquer equívoco da atual situação...

Terror em São Domingos

Informou-se amanhã em S. Domingos estão em curso...

Obrigação da eletrobrás

Já iniciado Banco do Brasil, surtidas em todo o país...

Lacerda Desmente

O gabinete ministro da Educação...

Café mais

A partir de janeiro o preço do café será aumentado...

Obras Rodoviárias

Período de 18 meses de obras rodoviárias...

Mensagem de Castelo

O presidente Castelo Branco enviará mensagem...

BR-101: A ESTRADA DA VIDA



Cena como a que vemos acima não ocorreria em nosso Estado...

Celso sanciona: Milhões para saúde

Foi sancionada pelo Governador Celso Ramos a lei que autoriza...

Catarinenses

O Presidente do Poder Legislativo, ao início do Ano Novo...

Através dos tempos, não têm os catarinenses desmentido...

E, por isto, há em cada um de nós sentimento de justificado orgulho...

Os anos vindouros, por certo, não de encontrar os catarinenses...

Com votos de felicidades à Família Catarinense, no transcurso de 1966...

IVO SILVEIRA Presidente da Assembléia Legislativa

"O ESTADO"

Em virtude das comemorações de fim de ano não daremos expediente hoje...

TAC - CRUZEIRO DO SUL

O TEMPO (Meteorológico)

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. SEIXAS NETTO...

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1015,7 milibares...

Leões e Cristãos convivem na Arena

RIO, 30 (OE) - A ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL...

tas o relatório completo sobre perspectivas da formação da ARENA...

centralizado, devido às festas e feriados, mas os obstáculos serão logo superados...

INTENSIFICAÇÃO

O senador Mem de Sá prevê para janeiro a intensificação dos trabalhos...

Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Amazonas, Goiás, Espírito Santo, Pará, Ceará e Bahia...

Salientou ser "natural que na ARENA surjam mais dificuldades do que as existentes no Movimento Democrático Brasileiro...

Réveillon

1965/1966

Transfira de sua casa para o

QUERÊNCIA PALACE HOTEL

Reservas de mesas na gerência

RIO, 30 (OE) - A SUNAB homologou decisão do Conselho de Abastecimento...

Enquanto isso, o preço da gasolina e outros derivados do Petróleo deverão ser aumentados...

Técnicos do CNP apontam como trabalho perfeito o estudo realizado pelo Ministério do Planejamento...

passará a custar Cr\$ 182 o litro, enquanto a azul irá de Cr\$ 213 para Cr\$ 255.

O Conselho Nacional do Petróleo está elaborando a tabela geral com os novos preços dos derivados do petróleo...

Em São Paulo, a gasolina comum, cujo preço é de Cr\$ 152 no momento...

Estudantes

DC

Criticam

ACABA

Suplicy

COM ANO

SÃO PAULO, 30 (OE) - O presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo...

RIO, 30 (OE) - Confirmou-se hoje que o jornal "Diário Carioca" deixará de circular amanhã...

Ontem, os chefes de seção reuniram redatores, repórteres, gráficos e outros funcionários para comunicar-lhes a decisão da empresa.

Duas informações extraoficiais não foram confirmadas pela direção da empresa: a primeira era de que o jornal voltaria a circular dentro de três meses...

Os funcionários do jornal receberam a garantia de que a empresa pagará integralmente as indenizações...

# Clube Doze de Agosto - Reveillon às 22 Horas Meas na Secretária 3.000 com direito a uma Champagne

## VENDE-SE DAUPHINE - 60

Vende-se Dauphine — 60. Ótimo estado de conservação, completamente equipado. Tratar á rua Saideanha Marinho, 42 ou pelo telefone 3490, sr. Cap. Francisco. 31.12

## FLÂMULAS

Aceito encomendas para confecção de Flâmulas. Informações nesta Redação com OSMAR ou fone 30-23.

## AULAS DE PORTUGUES

Professor: PEDRO BERTOLINO VETIBULARES, CONCURSOS ETC... Rua Dr. Heitor Blum, 517 — ESTREITO

## Santacatarina Country Club

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB tem a satisfação de convidar seus sócios proprietários de excelentíssimas famílias para o "Reveillon" que fará realizar em sua sede social no dia 31 do corrente, às 21,30 horas.

Lembra, na oportunidade, ser indispensável a apresentação do convite ou da carteira social, e que os dependentes que ainda não possuem a mesma, deverão ser acompanhados dos respectivos sócios proprietários.

Outrossim, comunica aos associados que desejarem extrair convites a pessoas não residentes na Capital, para o "Reveillon", que se dirijam ao escritório do SANTACATARINA COUNTRY CLUB, instalado no edifício do Banco de Desenvolvimento do Estado, 5 andar, conjunto 511, no horário das 14 às 18 horas, dos dias 27 a 30 e das 9 às 12 horas, do dia 31 do corrente, lembrando que fora das datas e horários mencionados, em hipótese alguma serão expedidos convites.

A DIRETORIA

## Mensagens de Natal

Continuamos hoje a publicar os nomes de pessoas e organizações que nos remeteram MENSAGENS DE NATAL E ANO NOVO. Expresso Florianópolis Ltda., Carlos Luiz Palm.

## CONVITE PARA MISSA

HEITOR LOBO

Viuva Herodiana Lobo, convida parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a Missa que será rezada por intenção da Alma do seu esposo Heitor Lobo, na Catedral Metropolitana as 8,30 horas do dia 1º de Janeiro.

Aos que comparecerem a esse Ato de Fé Cristã externa o seu agradecimento.

## Srta. Maria Conceição



... e filha do Sr. Mário Neves de Oliveira, ex-tabelião em Palhoça e de Dna. Carmen Ferreira Oliveira. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, onde fixou residência, lá continuou seus estudos superiores, ora concluídos, vindo a receber merecidamente o título de bacharel em Direito pela referida Faculdade.

Como funcionária que é do Ministério da Fazenda desfruta também naquela Repartição das melhores relações de amizade entre os seus colegas pela sua simpatia e excelentes qualidades pessoais de que é dotada.

O Mais Antigo Diário de Santa Catarina, ao registrar o evento, envia seus respeitosos cumprimentos extensivos a sua digna família.

Colou grau em Direito, domingo último na Faculdade Nacional do Rio de Janeiro, a distinta senhora Maria Conceição Oliveira, natural de Palhoça e descendente de tradicional família daquela cidade. Maria Conceição Olivci-

Ipiranga Futebol Clube, Departamento Nacional de Aprendizagem Industrial, Mansour Chalita da Delegação da Liga dos Estados Arabes, Estabelecimentos A. Modelar, Carlos Hoepeke S. A. Comércio e Indústria, A. S. Propague, Departamento de Cultura Miguel Moacir Machado e família, Deputado Abel A. Vila dos Santos e família.

## Tenente Coronel Ayrtton Capela

Fogamos em registrar haver o Sr. Presidente da República, assinado em ato recente, na Pasta da Guerra, a promoção, POR MÉRITO, do Major do Quadro de Estado Maior, Arma de Infantaria, AYRTON CAPELLA, ao posto de Tenente-coronel.

O Tenente Coronel AYRTON CAPELLA é descendente de família tradicional e catarinense, destacando-se pela sua considerável de relevantes serviços prestados ao Exército da Pátria, sendo muito estimado no seio da Classe a que serve há mais de 20 anos como um verdadeiro sacerdote.

Há anos vêm servindo na 16a. C. R. como Chefe de Seção, e várias vezes desempenhando as funções de Chefe desta importante Repartição Militar, onde demonstra o seu alto espírito de soldado e a sua elevada capacidade de trabalho tendo sido a sua promoção sido recebida com satisfação formulada pelos seus colegas e subordinados e merecendo cumprimentos do seu grande número de amigos.

O ESTADO, registrando a merecida promoção do Tenente Coronel AYRTON CAPELLA o cumprimenta com satisfação formulando os melhores votos de felicidades e de progressos e estende esses cumprimentos à Exma Família, principalmente aos dignos genitores.

## Acontecimentos Sociais

### ZURY CHADO

Palestra Inadamen- no America do Querência Palace, Zenonn Garcia, dr. Sebastião Vasconcellos Diretor da Caixa E. Fu sr. João Arno Bauer

Reuniu a mesa Fala- da e Escrita, na quinta-feira, vinte e uma horas, num Coqui- tel, a diretoria Clube da Colina.

Amanhã o Tênis Club, receberá associa- dos para o soiree. Um show daquel, Ruy Gonçalves (conjunto Itaguá, sua primeira festa de 196 Club da Colina. Entes mesas serão sorteados presen- tes oferecidos pela Direto- ria do Liras.

Infelizme compromi- sos assumi anteriormente, impede participarmos do Ron no "Iate Clube Cabas", promovido pelo ora Social Sebastião Reis.

Logo ma brotinho Rene- ate Gil, sobutante no Reveillon Querência Pa- lace Hotel.

Deu rapinculada em nossa cidade dr. Hercilio Luz Costa.

Será sora amanhã no soiree do Tênis Club, uma mesa a os quatro dias de Caml.

A bonita Regina Sil- va, festejou seu "niver" quarta-feira, em jantar no Querência ace em com- panhia do Norberto Sil- veira de Sá.

Estamos sendo informa- dos que a exposição foto- gráfica, das realizações do Governo Celso Ramos, será inaugurada dia 10 pró- ximo.

Reveillon: No Santacata- rina Country Club, logo mais as (vinte e uma horas e trinta minutos) estarão reunidos os associados do mais sofisticado Club, para a maior noite do ano. Aldo Gonzaga e Neide Maria, estarão animando a tão co- mentada e esperada festa

O Grêmio Recreativo 7 de Setembro, que tem como vice-presidente o dinâmico José Carlos Kinchesck, em sua sede provisória realizou no dia 28 p. passado, movimentada reunião, comemorando Natal e Ano Novo.

Falando no Santacatarina Country Club, podemos afirmar que as obras da construção da piscina, já foram iniciadas. Seu tamanho é de "vinte metros por dez".

Logo mais no Clube Doze de Agosto, a simpática Diretoria, receberá seus associados para a grande noite de gala que é o Reveillon — Está a cargo de Manoel Garbellot a bonita decoração do veterano Doze de Agosto.

Cumprimentamos o sr. dr. Hermínio Daux Boabaid, pelo seu aniversário hoje. Em sua residência, o aniversariante recebe para um almoço, os convidados.

Provavelmente será inaugu- rada em nossa cidade em Janeiro próximo, "Vic's Lan- chonete".

Está de parabens o Indus- trial e Sra. Roland (Car- men) Renaux, pelo nasci- mento de Rodrigo, filho do casal Jayson (Artrid) Barreto.

Milton Pereira, foi o vito- rioso da Concorrência Públi- ca, das propostas apresen- tadas a Prefeitura Municip- al, para a ornamentação da cidade, durante os feste- jos carnavalescos.

Gláucia Zimmermann, Marcia Reis e Myrna Lenzi, na piscina do Lira Tênis Club, vão apresentar mo- delos da boutique "SEA- RES", promoção do Cronis- ta Social Sebastião Reis.

O sr. e sra. Francisco Gril- lo e o sr. e sra. Gastão Ga- ma D'Eça, foram vistos, jantando no restaurante do Country Club.

Chegará a nossa cidade dia 3 para uma temporada de férias, o Senador e Sra. Atilio (Ruth) Fontana.

Também um outro grupo que estava bastante alegre no "Oitavo Botiquim" do Country, era: Sr. e sra. Rubens Pereira Oliveira, sra. e sr. Carlos Eduardo Orle, sr. e sra. Sidney Lenzi, sr. e sra. Hidelbram Marques Souza e o sr. e sra. Leonar- do Spinetti.

## Previdência Social

L.A.P.C. e a Lei 4862, de 29-11-65: REDUÇÃO DAS MULTAS E DISPENSA DE CORREÇÃO MONETARIA. O Instituto dos Comerc- ários expediu a seguinte Circular para as Agências: CDEA-19-65 — Florianópo- lis, 22 de dezembro de 1965.

Tendo em vista as dispo- sições da Lei no. 4862, de 29-11-65, publicada no "Di- ário Oficial da União" de 30-11-65, deverá V. Sa., proceder da seguinte for- ma:

1. os débitos referen- tes ao mês de JUNHO DE 1964, ficam sujeitos à atu- alização monetária do res- pectivo valor, segundo os coeficientes baixados, pa- ra esse efeito, pelo Conse- lho Nacional de Economia (Lei no. 437, art. 7 § 7o.; Lei no. 4862, artigo 15);

2. os débitos referen- tes a contribuições posteriores ao mês de JUNHO DE 1964, ficam sujeitos à atu- alização monetária do res- pectivo valor, segundo os coeficientes baixados, pa- ra esse efeito, pelo Conse- lho Nacional de Economia (Lei no. 437, art. 7 § 7o.; Lei no. 4862, artigo 15);

3. no cálculo da corre- ção monetária, a atualiza- ção monetária do respecti- vo valor, segundo os coefi- cientes baixados, será feita a partir do vencimen- to do trimestre civil em que deriam ter sido liqui- dados os débitos fiscais, EXCLUÍDO o período ante- rior a 17 de julho de 1964 (Lei no. 4862, artigo 15);

4. não são passíveis de correção monetária do res- pectivo valor, nem pode- rão ultrapassar, na sua to- talidade, de 30% (trinta por cento) da importância inicial da dívida, as mul- tas moratórias inclusive os juros de mora, acresci- dos aos débitos resultan- tes de falta de recolhimen- to das contribuições e penalidades de dentro dos prazos legais da Lei 4862, ar- tigo 16);

5. a liquidação dos débi- tos com os benefícios pre- vistos no item 4, precede- rá, no fim do caso, e reas- te das multas e juros mo- ratórias, os termos da Lei no. 4862, artigo 16;

6. a redução de metade das multas e a dispensa da correção monetária, nas condições e prazos a que se refere o item 1, in- dependerá de requerimen- to escrito ou de qualquer procedimento especial do contribuinte ou seu repre- sentante legal; nos casos em que não tenha havido o levanta- mento do débito ou exigên- cia de recolhimento de con-

tribuições também pode- rá o devedor espontanea- mente, se o seu débito que dever ter sido liqui- dado até de julho de 1964, com benefícios e condições previstos nos ite- ms 3 e 4;

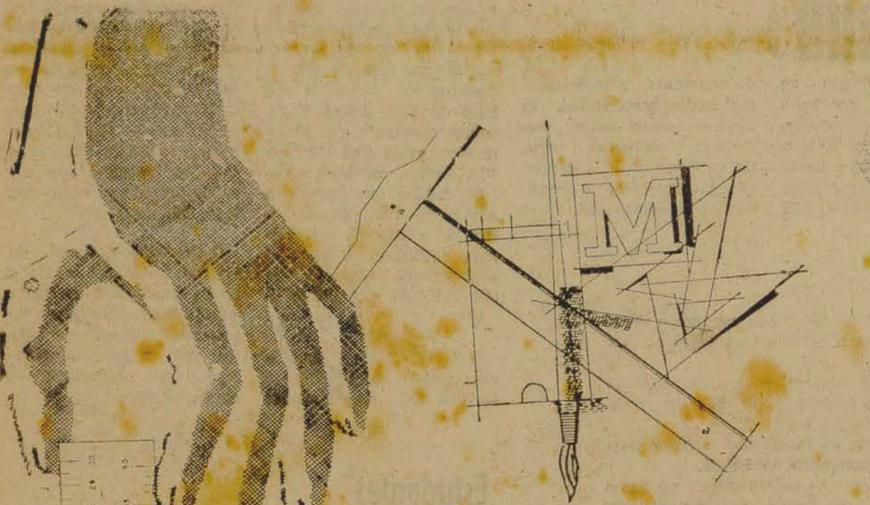
8. os débs fiscais, com parcelame- ja concedido que venha ser liquida- dos de um só vez, até o dia 31 de janeiro de 1966 ficarão isentos de corre- ção monetária e gozarão de redução de 50% (cin- quenta por cento) da multa aplicada desde que re- presentem contribuições pagas até 17 de julho de 1964;

### QUANDO A FASE DE COBRAN EXECUTIVA.

9. o deudor poderá re- querer emizo a liquida- ção da dívida, de acordo com as disposições dos arti- gos 13 e 14a Lei no. 4862 de 29 de rembro de 1965 quando enfase de cobran- ça executi ou sujeita a quaisquer tros procedi- mentos judiciais.

Solicitam aos Srs. Ar- recadores, fazerem ampla divulgação as presentes instruções.

Quaisquer dúvidas, deve- rão ser obto de imedia- ta consulta esta Divisã. Ney Walme Hubener Chefe D.F.A. Visto: Guar Pereira Bai- xo — Deleido.



## IMPRESSORA

## MODÉLO

desenhos e clichês folhetos - catálogos cartazes e carimbos impressos em geral papelaria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

## Major Moacyr Alves Danziatto

Por ato do Presidente da República, assinado na Pasta da Guerra, foi promovido ao posto de Major no Quadro de Administração, o nosso prezado amigo Capitão MOACYR ALVES DANZIATTO, que vem servindo na 16a. C. R.

Muito estimando e rei- çado pelas apreciáveis qua- lidades de caráter e pela dedicação ao serviço a promoção do Major MOACYR ALVES DANZIATTO repercutiu agradavelmente entre seus colegas e ami- gos, sendo alvo de mani- festações de apreço e ami- zade.

Brilhante Oficial do Qua- dro de Administração do Exército, e promovido pelo, devotamento à carreira que abraçou, destacando- se pela sua conduta primo rosa e pelos elevados co- nhecimentos que possui, agradeceu a amizade de seus superiores, colegas e subordinados, sendo consi- derado na sociedade, pelos relevantes serviços presta- dos ao Exército.

Ao Major DANZIATTO as nossas efusivas felicita- ções e os nossos cumprimentos, extensivos aos da Exma Família.



**MAIS UMA VOLTA EM TÔRNO DO SOL**

Mal's um ano, o período de mais uma volta da Terra em torno do Sol. Época dos balanços gerais, quando é chegado o momento de pensarmos sobre o ano que findou, tanto quanto estufarmos os peitos de esperanças com relação ao outro que se inicia.

Apesar das lamúrias costumeiras e da recordação dos dissabores, ocorrem sempre, não podemos restringir nosso balanço à conta do passivo, pois temos de aferir também o que houve de positivo.

No Brasil, em geral, as controvérsias marcaram o ano, as instituições mais ainda perambularam, com algumas ameaças tentadas, e outras frustradas. E o povo brasileiro, às vezes incrédulo, e cético, outras esperançoso e confiante, viu passar mais um ano sem ser abalado em suas convicções democráticas, bastante aumentadas em substância e maturidade.

Participou de eleições quase viu o mundo desmoronar por sua causa, foi testemunho de uma conferência da Organização dos Estados Americanos, viu até o primeiro foguete subir, enquanto do outro lado, as baterias de guerra eram substituídas pela atormentadora bomba atômica.

Sob o ponto de vista internacional, infelizmente, os dias foram de obscuros, com o início do morticínio de uma parte da humanidade incompreendida, em que pesem os esforços aparentes, verdadeiros ou hipócritas. O continente asiático continua sob a mira das bombas

**POLÍTICA EM TÔDA PARTE**

**J. C.**

Ademar de Barros sanciona a nova Lei Orgânica dos Municípios: Prefeitos só podem ter mandatos cassados por dois terços de vereadores. Apondo a sua assinatura, lamentou o pouco comparecimento dos municípios interessados e a desunião dos paulistas. "Esta Casa deveria estar abarrotada". Ao invocar o exemplo de Minas Gerais, talvez quisesse acrescentar: "Lá, eles acreditam na história do velho que, à hora da morte, mostrou aos filhos o feixe de varas".

Enquanto isso, padre Vidigal — "dublê" de sacerdote e parlamentar — fala sobre política mineira, crítica a ex-UDN, cujo espírito não morreu, diz que a precedente administração pedesista não foi vasculhada por inquirições, à falta de senões graves, e ameaça pedir IPM do Exército para irregularidades na administração Magalhães Pinto. Acusa-a de pecados mortais.

No Rio o "prato do dia" é a "Emenda Luvizaro". A parte escandalosa, de concessão de aposentadoria a deputados servidores do Estado, caiu. Ficou o dispositivo removendo a obrigatoriedade de concurso para provimento de cargos públicos.

Juraci — é com i ou y? — põe espada de Dâmocles sobre Assembleia da GB. A I. n. 2 poderá estrear em "cachas guanábarinas"; setores de opinião pública pedem cabeças.

Velhos e conhecidos empreguistas estão fazendo "média", nor aqui com o "affaire" carioca. O ponto de vista deles é manjado: concurso para os adversários.

Sensacional revelação de um escritor norte-americano leva imprensa e autoridades da República do Norte à acalorada discussão.

Lee Oswald não foi o único assassino de Kennedy. Parte destinada à maior

**TV**

**AS**

O tão conhecido dito de que Florianópolis é a terra do já teve o do val ter, não encontra abrigo na realidade e só pode repercutir entre aquela infima parcela de maldiscidentes que, a falta do que fazer, encontra na crítica destrutiva, a satisfação íntima de realizar alguma coisa.

Avallamos os graves problemas que enfrenta a equipe de idealistas da Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão, para que no recesso e na tranquilidade dos lares, possamos dispor do esforço proporcionado por um televisor.

A recente passeio através dos dias tem chamado a um ponto crítico. As causas são várias.

Amorosos não resolvem o problema. A solução depende de todos, principalmente do espírito de iniciativa dos florianopolitanos.

O Comércio, o maior beneficiário entre nós da instalação da repetidora, tem o ônus moral de en-

"pacifistas", o continente africano, da mesma forma, não chegou a resolver nem metade de seus problemas imediatos e importantes.

A "guerra fria", cuja finalidade era tida como a de obstaculizar a beligerância, pareceu servir mais como preparação às tomadas de posições, estratégicas ou demagógicas, primeiro passo para a consecução dos propósitos guerreiros e açambarcadores.

E a América Latina, enfim, continua sendo a América Latina.

Os acontecimentos da República Dominicana, os acontecimentos uruguayos, cubanos, argentinos, de todos os países confirmam a verdadeira instabilidade reinante. Não deixou de ser importante a assunção de Eduardo Frei, novo presidente do Chile.

Resta saber se as perspectivas do próximo ano são melhores, se a próxima volta da Terra em torno do Sol será mais tranquila e segura, sem tanta trepidação e menos incômoda.

Hoje o Presidente da República fará a ação, prometendo novidades agradáveis, porém, a maior novidade é o próprio início do ano.

Aos nossos leitores, indistintamente, endereçamos os votos de um feliz ano de 1966, prometendo, com ou sem sacrifícios, servir-lhes com a mesma altivez e dedicação.

Porque, em última instância, queremos servir ao nosso país e aos nossos conterrâneos.

repercussão mundial: o capitão Fritz, chefe de polícia de Dallas, deu sumiço ao depoimento de Oswald. Na cá consta do que declarou o presumível homicida. Outra: o prisioneiro só foi revisto duas horas após a detenção. "Convite" ao suicídio?

"ARENA" no Espírito Santo está pronta. Lá-dizem — todos os "santos" ajudam.

Em Santa Catarina, o partido do situacionismo federal encontra-se na casa.

Castelo preconiza no Ceará a consolidação constitucional no ano de 1966. Presidente acha que Carta Magna bem estruturada é remédio contra corrupção e subversão.

Fim do ano com Carlos Lacerda no lado. "Passarinho no mundo não canta".

As atividades comerciais não dão a notoriedade de política durante a temporada. Um ritão de Consolidação Ação do Rio não fazem mal a ninguém, pelo contrário, enchem coltura.

Governo amadurece — ou hesita? — sucessão de governadores no próximo ano.

Em São Paulo e Rio Grande do Sul vai ter Ministro da Justiça já deu várias "indiretas" sobre o assunto.

O calendário vestirá roupa nova, a partir da zero hora, 1966, do seu balanço, agra ao novo esperançoso. Mil promessas de vida melhor, mais compreensão entre homens e nações, contentô o sorriso alvar do novo momento. Tem consigo um programa anual de realizações. Espera correspondê-lo e que não faça como os políticos promessistas sem memória. Se não o conseguirmos, passará como tantos outros. Rei morto, rei posto, vale lembrar. Ou seja, pelo menos! Não podendo fazer, não atrapalhe.

**O ESTADO** POLÍTICA & ATUALIDADE

M. M. F.  
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

**DECÁLOGO NA MEDIDA 15**

Paulus públio

- Tenho uma sábia e vivida ancestral que me aconselha: esqueça o passado, viva o presente e aguarde o futuro.
- Acontece que estamos logo hoje no limiar do futuro, ou seja, há poucas horas do nascimento de um ano novo.
- O passado esquecido é o presente e vive-se; o futuro é iminente como os perímetros urbanos que separam as cidades. E o futuro é aguardar, esperar, almejar.
- Desejo assim, com os pés no presente, almejar aos leitores que habitam esta ilha dez pequenas felicidades:
- Primeira — Paz e cabeça fria;
- Segunda — que o preço novo da gasolina não interfira muito nas economias domésticas;
- Terceira — que o trânsito nas vias públicas se abra em um leque de compreensão entre autoridades, motoristas e pedestres;
- Quarta — que a televisão funcione realmente;
- Quinta — que o sol volte a cair sobre as nossas cabeças e as nossas vidas;
- Sexta — que o cruzreiro novo e forte seja um biológico e não um sintético;
- Sétima — que os trabalhos de asfaltamento na Ponte Hercílio Luz terminem efetivamente em 1966;
- Oitava — que a "Figueira" da Praça XV continue forte e impávida para o goáudio dos nossos velhos e aposentados;
- Nona — que a Justiça seja mais rápida;
- Décima — que a saúde nos permita aguardar os novos anos como estamos aguardando este, e ers que sem saúde ultrapassem no s. ravigem, até que uma vez mais a ta se levante.

**A ÚNICA**

A ociosa última semana política de 1965 apresenta como única novidade os contactos desenvolvidos em Florianópolis pelo senador Irineu Bornhausen, visando à posição a ser adotada pela extinta UDN catarinense, frente à nova organização partidária.

Entretanto, muito pouco ou quase nada tem transpirado das conversas aqui mantidas pelo velho senador. Levando à derrota a sua antiga agremiação nas últimas eleições governamentais, procura, dentro da atual estrutura política, reconquistar para a sua facção os quilômetros de terreno perdido com o abalo que sofreu a sua liderança.

É certo que, no momento, a situação pode favorece-lo sob vários aspectos que podemos considerar válidos. No entanto, é bom que se tenha em mente que, em vista da manifestação popular de 3 de outubro, o senador Irineu Bornhausen entra nas conversações carregando nos ombros a derrota que, por certo, ainda há de pesar-lhe nos ombros.

Na próxima segunda-feira pretende avistar-se com o Ministro Juracy Magalhães e apresentar-lhe o relatório das atividades que aqui desenvolveu nos últimos dias. Enquanto isso, a planície fica em expectativa.

**OLINKRAFT: US \$ 2,7 MILHOES PARA INVESTIR**

A AID concedeu 1,9 milhões de dólares à Olin Mathieson Chemical Corporation a fim de que esta soma seja investida no Brasil

pela Olinkraft Celulo Papel Limitada, para a ampliação de suas oficinas sediadas no município de Lajes. Por outro lado, foram concedidos diretamente Olinkraft, para os mesmos fins, importância de 800 mil dólares, total do financiamento eleva a elevada monta de 2 milhões e mil dólares, o que equivale aproximadamente 6 bilhões de crês.

**INSEMINAÇÃO**

Singular instrume está em vias de ser adquirido pelo Governo do Estado a fim de produzir a inseminação artificial em abelhas. Os aparelhos, que não ser importados, visam inmente ao combate às abelhas zangadas. Consequência da inovação ociosidade sexual dos zang

**RATOS: O MAL M**

Desaparece assustadamente das prateleiras das farmácias e drogarias toda a sorte de ratos, menos de combate aos ratos, proliferação dos incômodos roedores alastra-se pela cidade, causa preocupações de que o mal transforme em praga. Não se apenas de famigerados camurês e, sim, de bem nutridos e obesos ratonazanas que já em a. Usar certa apreensão, algumas zonas da cidade. Na d. quarta-feira, no Hospital Caridade, um fato inédito: lá morreu, para ser medicado, cidadão com a mão excepcional inchada, vítima da dentada de um rato no momento em que curava extermínio. Sabese o momento, que os animam dos estôcos da cidade e em as casas.

**HISTÓRIAS & ESTÓRIAS**

**LUCIFER E EU NA CALADA DA NOITE**

Foi num bar ali do mercado, cujo nome nem vale a pena lembrar, o meu encontro com o diábol. A noite já era madrugada e o rajar do dia parecia-me um vestuário e monstruoso censor, que se avançava sobre mim e me pichava ali, pobre e vencido, entre as varreiras vadias do boteco. Perguntava-me de vez em quando, o que fazia bebendo ali, solitário, naquele repelente recanto do mundo. Foi aí que ELE entrou.

Trajava uma capa preta que lhe caía divinamente. Era austera e alta. O seu andar era atrevido e transbordava suficiência. Os seus olhos eram negros e profundos, ameçadores até. Completavam-lhe os traços singulares, um cavanhaque bem cuidado e um fulvo bigode. Ah! na cabeça trazia um chapéu também preto, que aumentava ainda mais os seus bons metro e noventa. Era simpático o gajo.

Senti no imo de meu ser, lá nas cavernas imponderáveis da alma, uma estranha familiaridade com o forasteiro. Era como se o conhecesse de infância e tivesse com ele jogado gude no recreio do grupo, isto quando juntos não gazeávamos a aula. Contive-me para não estreitá-lo nos braços dizendo "há quanto tempo, amigo velho, então não te lembrás mais de mim?"

Fiquei intrigado a pensar no porque daquela intimidade e no absurdo daquelas reflexões. Nunca vira aquele sujeito em minha vida. Ou tinha certeza ou estava maluco. Creio que estava mesmo maluco, pois o homem sentava-se agora em minha mesa, sem pedir licença, e apresentava-se polido: — Sou o diábol.

Aboletava-se na cadeira ante meus olhos esgazeados e pendurava o chapéu no chifre esquerdo, improvisado em cabide. Na cabeça reluzia uma brilhante calva. Lembrou-me de ter me beliscado com furor, numa frustrada tentativa de acordar e só hoje vejo que as marcas ainda estão visíveis como eternas cicatrizes. Ali estava, numa hora morta da madrugada, num bar do mercado junto do cais Frederico Rola e diante do diábol — que todos há de convir, não era companhia com quem se empalhasse 66, que aliás já nascera.

Não era sonho. O diábol estava mesmo ali, vivo, infernal e palpável.

Os seus olhos faiscavam quando me encarou, e num enérgico espalmar de mãos chamou o garçon que dormia em pé, servindo de assento às mósicas.

— Duas bias aqui ó meu chap! tonitrou com uma voz cavernosa.

**NÓS E A PASSAGEM DE ANO**

Ao vivermos os últimos dias do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, e mais justamente, na passagem do ano velho para o ano novo, desejamos manifestar aos nossos leitores e amigos votos de felicidades, alegrias e sucessos.

Ao mesmo tempo, queremos registrar as nossas esperanças no futuro do País, nos seus governantes e nos brasileiros.

De nossa parte estamos encetando uma fase formalística, modesta e sem alardes. Procuraremos neste novo 1966 cumprir o objetivo determinado, ou seja, o de apresentar ao público leitor de Santa Catarina, um jornal tradicionalmente moderno, preocupado com os problemas nacionais e principalmente com os problemas de nosso Estado.

Nisso não vai nenhuma promessa — ou jôgo de palavras — mas somente que achamos como um dever e respeito aos nossos leitores e amigos que sempre têm nos prestigiado.

**"NOSSA CAPITAL"**

OSVALDO MELO

**ANO NOVO E DESENCONTOS**

Começaram muito cedo e de maneira decepçante os desenganos neste ano que se chama 1966, cuja mostra já na sua vespera, nada deixa antever de qualquer melhoria.

O aperto financeiro continua.

Os novos preços já anunciados, inclusive os que se referem a combustíveis e bem assim os cigarros, terão preços majorados, tudo indicando que o segundo ano do atual ciclo lunar (que se iniciou em 1945, segundo precisos horóscopos, nada promete de melhor.

Então, paciência.

Contentemo-nos e esperemos.

**CAIU A CERCA, MAS CAIRA O RESTO**

O tapume de madeira enegrecido e apodrecido pelo tempo, ali, naquela obra inacabada e até hoje sem que se saiba o motivo, vem abaixo, estando sendo feita uma nova, o que significa que a coisa continuará como está.

A sarrafaria, como diz um dos meus amigos, que tapa ou pretende tapar dos olhos da crítica o edifício, — aquele, que foi o Hotel Lapor — e hoje em ruínas, para se construir o edifício da Caixa Econômica, — o resto, daquela "sarrafaria", está também por despencar-se.

Então, saiam de baixo...

# LETRAS DE CÂMBIO CATARINENSE



## AUMENTAM SUA RENDA E ESTIMULAM O PROGRESSO

As Letras de Câmbio da Catarinense garantem a V. uma alta renda, no menor espaço de tempo.

Aplique seu dinheiro com tranquilidade, adquirindo Letras de Câmbio da Catarinense, pois é um negócio que dispõe da máxima segurança. A qualquer momento V. pode transformar as suas Letras de Câmbio em dinheiro. O resgate das Letras de Câmbio é feito nos escritórios da Companhia.

Aumente a sua renda — compre Letras de Câmbio da Catarinense e ajude o progresso de Santa Catarina.



### CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUT 238 DO BANCO CENTRAL - CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 100.000.000

RUA DEODORO, 17 - FONES 2525 E 3033 - FLORIANÓPOLIS

030



4.0 — Tabelionato de Notas  
Rua Conselheiro Maia, 37  
Escrituras — Procuções — Reconhecimentos de Firmas.

MANCHAS ESCURAS DAS MÃOS.

Dr. Pires

Uma das desgraças mais comuns aos indivíduos que já passaram dos quarenta anos é o aparecimento nas mãos de pequenas manchas marrons. No início são em reduzido número, talvez meia dúzia de cada mão, mas vão aumentando, de modo que em pouco tempo tomam grande parte das mãos. Em alguns casos as manchas vão se juntando umas às outras até formar uma camada única e, neste caso, já com a coloração mais carregada para o escuro. São chamadas de sardas mas não devem ser confundidas com as que

se notam na cutis. A causa das do rosto é o excesso de luz solar, enquanto que as da mão têm origem desconhecida. Vulgarmente são chamadas como "manchas das mãos dos velhos" embora seja uma denominação que não representa a verdade pois inúmeros indivíduos moços também as possuem. Feitas estas ligeiras considerações vejamos as possibilidades quanto ao desaparecimento de tais manchas. Até pouco tempo atrás nada se podia fazer. Primeiramente foram usados preparatos para branquear a pele e outras propriedades eram muito limitadas. Obtinha-se apenas um ligeiro esmaecimento da mancha que assim mesmo não agradava aos menos exigentes.

Na época foi muito usada a fórmula: água oxigenada fresca, vinte gramas; peridol, cinco gramas; a nolina, vinte gramas; vasebina, cinquenta gramas. Pensou-se em seguida nos produtos capazes de escurecer a pele. Os resultados também nulos. Uma das fórmulas empregadas era esta: beta naftol, dez gramas; enxofre precipitado quarenta gramas; sabão verde, vinte e cinco gramas; vaselina, quinze gramas. A escarificação da pele (pequenos cortes quadri-láteros sobre as manchas) foi também tentada mas pouco ou nada adiantava, ao lado de se tornar um método desagradável pelas pequenas hemorragias cutâneas que causava.

Dai em diante surgiu uma nova fase para o tratamento das sardas das mãos com o aparecimento da eletrocoagulação e da alta frequência. A primeira dessas correntes elétricas embora preste um ótimo serviço, tem seus inconvenientes, como a dor e o poder de destruição que é um pouco forte, em bora usado em doses mínimas. A alta frequência, no entanto, já é um método bom para tais casos. Podendo ser feita superficialmente, resolve em poucas aplicações o assunto em tela. As pequenas marcas que deixa são temporárias.

Atualmente já existe um processo ainda melhor do que a alta frequência. Trata-se do empregado do fenol concentrado. Largamente usado nos Estados Unidos resolve o problema sob todos os pontos de vista. Em poucos minutos consegue-se eliminar as manchas das mãos por mais antigas que sejam. A dor é praticamente nula e a reação inflamatória observada após o tratamento é de curta duração. Não deixa marcas ou cicatrizes de espécie alguma.

Nota: Os nossos leitores poderão dirigir a correspondência desta seção diretamente para o Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro — Est. da Guanabara.

Lazaro Bartolomeu

EU desejo aos meus prezados leitores um feliz 1966.

HOJE a sociedade florianopolitana comemorará a entrada do ano 1966. Três "Reveillons", na cidade. Querência Palace Hotel, Santa Catarina Country Club e Clube Doze de Agosto.

A DIRETORIA do Santa Catarina Country Clube, convidando o Colunista e família para o "Reveillon" que hoje promoverá em sua sede social, à rua Rui Barbosa, às vinte e uma horas e trinta minutos.

A DIRETORIA do Cabecudas Iate Clube e o Colunista social Sebastião Reis convidando o Colunista para o "Reveillon" que promoverá hoje no balneário de Cabecudas.

O "Caiparas" do Hotel Malburg de Itajaí convidando o Colunista, para o "Reveillon" em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro. Silvio Caldas, estará presente Carlos Müller, lançará "Perola em Sociedade", em homenagem as elegantes de 1966.

A S.R. Congresso Lagunense, convidando o Colunista para o Baile de Gala do próximo dia cinco em comemoração ao seu 77º aniversário de fundação. Na ocasião será apresentado o desfile das debutantes de 1966.

JANTAVAM no Querência Palace Hotel, o Sr e Sra. Fernando Faria, o Sr e Sra. Major Ademair Rudge, ele Assistente Mili-

tar, junto ao Ministério da Justiça.

ACABO de receber um bonito cartão postal do Tenente Marco, residente na Guanabara.

MISS Brasil — 1965 — Maria Raquel de Andrade estará hoje em Lages e verá participar de sua promoção da sociedade da aquela cidade.

SARA Regina Ramalho Silva e o Dr. Norberto Silva de Souza, na noite de quarta-feira, jantaram no Querência Palace Hotel.

PROXIMO dia oito, na festa de inauguração da piscina do Lira T.C. com um desfile de modas esportivo, com moças da sociedade de Hotel e desta Capital. Na ocasião será apresentada a candidata de Fpolis ao título de Rainha do Atlântico Catarinense, que será disputado no "Clube dos 100", no Balneário de Laguna.

AMANHÃ o Clube da Colina, promoverá "Soiree" com a orquestra de Aldo Gonzaga.

DOMINGO o Clube Doze de Agosto, promoverá o primeiro "Grito de Carnaval".

COMENTA-SE que no Governo do Dr. Ivo Silveira, será criada a Superintendência do Banco do Estado de S. C. e o cargo será ocupado pelo Sr. Juperto Medeiros, atual Secretário da Fazenda.

FALANDO ao Governador Dr. Ivo Silveira, escutei dizer que para a Secretaria de Agricultura, o nome do Dr. Cláudio Rigan foi ventilado.

PROCEDENTE de Porto Alegre, encontra-se nesta Capital o cas. Dr. José Conceição, que veio assistir a Solenidade de Investidura de Dom Afonso Nihilis.

O SR. E SRA. Dr. Aníto Zeno Petri encontram-se no Balneário de Torres junto com seus familiares, para festejar entrada do ano 66.

FOI inaugurado ontem na "Ithacay" o "Musical Jonis Bar", no Largo do Fagundes.

ESTARA na Capital no próximo dezessete o Sr. Plínio Catanhede Prefeito de Assilândia. Será recepcionado pelo Dr. Colombo Sales.

O BOLEIM órgão de imprensa a ELESC próximo dia dez promoverá um jantar ocasião falará, o Deputado Presidente, da Empresa, Dr. Júlio Jozany.

ESTEVE na Capital, o Dr. Selis de Oliveira Leite presidente de Camború.

COMENTA-SE que o Jornalista Alcega, será o chefe de mesa do Gabinete de Mães Púlicas do Palácio do Governo, no Governo do Dr. Ivo Silveira.

EMPREGADA

Família desta capital residente em S. Paulo precisa de uma empregada que saiba cozinhar. Ordenado mensal de 50. mil cruzeiros. Férias anuais de 20 dias. Informações pelo telefone 3822.

VENDE-SE

- 1 piano
- 1 bateria
- 1 contra baixo de cordas
- 1 bongô

A tratar no Clube 6 de Janeiro, rua Santos Saraiva, 49 — Estreito, das 18 às 22 horas diariamente, até o dia 3.1.1966. 31.12

Colégio Catarinense

EDITAL EXAME DE ADMISSÃO (2ª época)

Inscrições: até 14 de janeiro de 1966. Expediente: das 8 às 11 horas das 15 às 17 horas. Realização: dias 3, 4, e 5 de fevereiro de 1966. Horário: dia 3 às 15:30: Português dia 4 às 15:30: Aritmética dia 5 às 15:30: Conhecimentos Gerais DOCUMENTOS: 1.) Certidão de Nascimento (o candidato deverá completar 11 anos até 31 de dezembro de 1966.) 2.) Atestado médico 3.) Atestado de vacina (recente) TODOS OS DOCUMENTOS DEVERÃO TER AS FIRMAS RECONHECIDAS. Haverá somente provas escritas, devendo o candidato obter grau cinco (5) em português e Aritmética, e grau quatro (4) em Conhecimentos Gerais (Questionário de História e Geografia.) De 15 a 31 de Janeiro não haverá expediente na Diretoria e Secretaria. O ANO LETIVO iniciará-se a primeiro de março de 1966. Florianópolis, 27 de dezembro de 1965. Ir. Jadir Hartmann, S. J. — Secretário Visto: Pe. Eugênio Rehr, S. J. — Diretor 4.1

ANO NOVO E ANO VELHO

O ano terminava naquela noite; o firmamento apresentava a beleza cativante de suas estrelas. Outro ano se aproximava e já inundava de esperanças os corações dos homens.

Entre sorrisos alegres e efusivos cumprimentos, feliz Ano Novo era a mensagem alvicaireira que bailava no ar festivo da noite de São Silvestre.

Na casinha branca da antiga Rua da Praia, avô e netinho conversavam à janela.

É verdade, vovô, que o ano velho vai embora hoje e que em seu lugar ficará o ano novo? Por que ele vai embora? Não era melhor que eles ficassem juntos, como o meu avôzinho e eu?

Ah! meu querido, eles, certamente, desejariam caminhar juntos pelas poeirentas estradas da vida, mas... sabes, não daria certo: O ano novo é mais ligeiro... mais esperto e não desejaria ser dirigido pela experiência do ano velho, que já está cansado de testemunhar injustiças, de tropeçar, aqui e ali, nos pedregulhos espalhados no luxo e nas grandezas!... Seu lenço grande, que trouxe no começo da jornada, tão alvo como acenos de paz, perfumado com essências de esperanças, está todo danificado, molhado de lágrimas e escurecido pelas desilusões!

Como poderiam, então, seguir juntos? Era impossível, meu querido netinho, como o é a teu entendimento e a tua inocência compreenderem as maldades e injustiças dos homens.

O ano velho vai entregar ao tempo... o fardo de suas atividades, de suas observações, o peso das desordens mundanas, o sangue espalhado nas guerras; depois, cansado, extenuado e sem poder continuar a árdua caminhada, ficará guardado no fabuloso cofre das recordações!

O menino não perdia um só movimento dos lábios do avô e, a uma pequena pausa, exclamou: — Olha, vovô, quando eu crescer, quero estudar essa história dos anos; quem sabe a gente acharia um modo que o ano novo, tão sem experiência e pretencioso — como o senhor acaba de me dizer — iniciasse sua caminhada dispondo de meios para aplinar os caminhos e fazer com que os homens se compreendessem!

Que bom seria — continuou o avô —, se pudesse ser assim. Isto dizemos nós — eu e tu —, porque não entendemos nada dos desígnios de Deus. Se os moços e as crianças tivessem a minha experiência e quisessem pisar somente em caminhos planos, desapareceriam o valor do sacrifício; o merecimento do caráter, a nobreza da honra e a beleza da amizade.

Tudo que Deus fez, fez-o bem feito, e por isso a criança é feliz na sua inocência. O jovem é a esperança do amanhã; a velhice constitui prática e respeito. Os fracassos... do ano velho devem servir de advertência ao ano novo, assim como minha vida e meu exemplo te deverão guiar pelos anos da existência.

Entre eles, reinou agradável silêncio... Quando soaram as badaladas da meia noite, avô e neto se entreolharam, deram-se as mãos, comovidos, abraçaram-se e selaram com beijos de ternura o início do Ano Novo.

Helena Caminha Borba

Agro-Industrial Madeireira Campo-Erê Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Atendendo ao que ficou determinado pela Assembléia Geral Ordinária, de 20 de dezembro de 1964, convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social, sita à Avenida Santa Catarina, s/nº, na cidade de Dionísio Cerqueira, Estado de Santa Catarina, às 10,00 (dez) horas, do dia 31 (trinta e uma) de janeiro de 1966.

ORDEM DO DIA

— Exame, discussão e votação do Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de agosto de 1964, com as correções efetuadas.

AVISO

De conformidade ao disposto no Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, na Sede desta Sociedade, os documentos relativos ao Exercício Social, encerrado em 31 de agosto de 1964;

- a) — Relatório da Diretoria;
  - b) — Cópia do Balanço Geral e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;
  - c) — Parecer do Conselho Fiscal.
- Dionísio Cerqueira (SC), 18 de dezembro de 1965  
A DIRETORIA — Henrique Felipe Bender — Diretor-Presidente

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários Delegacia no Estado de Santa Catarina AVISO

Comunico às empresas matriculadas, bem como a todos devedores desta autarquia que, de acordo com o favor concedido pela Lei n. 4.882/65, poderão liquidar os débitos de competência anterior a JULHO de 1964 sem CORREÇÃO MONETÁRIA, gozando ainda, na MULTA, da redução de 50% (cinquenta por cento) de respectivo valor, desde que o faça até 31-1-66. Os interessados que necessitem de quaisquer informações sobre as vantagens proporcionadas pela lei em anexo, inclusive sobre o montante de seus débitos, deverão dirigir-se à Delegacia deste Instituto, Serviço de Arrecadação, sito à rua Tiradentes n. 15, quanto antes, a fim de evitar os atropelos do último hora.

Florianópolis, 30 de dezembro de 1965.

HELENA SIMONE FERRARI

Respondendo Pelo Expediente da Delegacia

4.1.66.

ROBERTO CERNEY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPORTE DE DENTES Dentisteria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor)

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Juieta conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 18 às 18 horas

Residência: Av. Hercílio Luz 126 — apto. 1

CAFE AMELIA

VISITE NO ESTREITO A MAIS MODERNA TORREFAÇÃO DE

SANTA CATARINA

Rua. Max Schramm, 87 Estreito Matriz: — São Francisco do Sul Fabricas: — Porto Alegre e Curitiba

IMOBILIÁRIA a.gonzaga

Trajano 12 - Sala 7 Fone 3450

RESIDENCIAS VENDE-SE

RUA JOSÉ JACQUES, 4 — CENTRO — Casa de alvenaria com Living — Sala de Jantar — Copa — 2 Quartos — Conjugados — Mais um Quarto — Banheiro Completo — Cozinha — Quarto de Empregada — Sanitário de Empregada — Garagem e um pequeno quintal — Cr\$ 18.000.000 — com 50% de entrada e saldo a combinar.

RUA FRANCISCO TOLENTINO & PADRE ROMA, — Residência e depósito — feita sob medida para instalação de uma Agência de Transportes — Com casa de moradia ao lado — pertinho do Centro e DESOCUPADA, — Cr\$ 35.000.000 — Em condições a estudar.

RUA ALVES DE BRITO — CENTRO — Casarão senhorial — Construção antiga mas de fino acabamento — com 4 quartos — 4 salas — e demais dependências — terreno 22 x 30 mts. Cr\$ 35.000.000 em condições.

AVENIDA SANTA CATARINA — Esquina da rua São Pedro — Balneário Estreito — Prédio com 280 m2 — com 4 apartamentos — Tendo cada apartamento. Sala — Cozinha — Banheiro 3 Quartos — área com tanque — Cr\$ 25.000.000 a combinar. Pode entrar no negócio outro imóvel ou automóvel.

JARDIM ATLÁTICO — A oportunidade de adquirir sua casa pronta para morar e desocupada — Apenas 4 casas de madeiras dupla trabalhada — com 2 quartos — 2 salas — Cozinha e Banheiro — Cr\$ 5.500.000 cada.

RUA SERVIDAO VIEIRA, 55 AGRONOMICA — Casa de madeira, nova, pintada a óleo — com 2 quartos — 2 salas — cozinha — terreno de 15 x 9 mts. de esquina. Rua servida de água luz e esgoto — Por apenas Cr\$. 2.000.000 ou em condições até 30 meses.

RUA GENTIL SANDIM, 151 — PRAIA COMPRIDA — SAO JOSÉ. Terreno com área de 1.500 m2 (5 lotes) com uma casa de material com 2 salas — 3 quartos área na frente e nos fundos — quarto de banho completo — cozinha — tanque — com água e luz. — Cr\$ 7.500.000 — No negócio aceitamos uma Camioneta.

RUA GENERAL NESTOR PASSOS — TRAVESSA AMADOR GONÇALVES, 11 — CENTRO — Casa de madeira com 4 quartos — 2 salas — cozinha — banheiro completo. Porão habitável de material. Água e luz a vontade. Cr\$ 4.000.000, ou em condições a estudar.

RUA AFONSO CELSO, 198 — CAPOEIRAS — Terreno 10 x 34 mts. — com casa de madeira 2 quartos — 2

salas — Cozinha e rancho — Servida de água e luz. Cr\$ 1.500.000.

JARDIM ATLÁTICO — Casa de alvenaria com 3 quartos — Living — Banheiro — cozinha e gram — quintal com belas árvores frutíferas — Apenas 90 mts do asfalto. Cr\$ 15.000.000.

RUA JOSÉ MARIA DA LUZ, 18 — BAIRRO SÉ MENDES — 2 átimas casas — uma de alvenaria e outra de madeira — Terreno com frente para o rio — Fundos para o mar, apenas Cr\$ 12.000.000 em condições.

RUA FULVIO ADUCCI, 670 ESTREITO — Construção enorme com área de 400 m2 — Especial na instalação de Bar e Restaurante e ainda restitua no terreno no 2.º pavimento um grande salão para diversos fins. Nos fundos ainda um pequeno litoral beira-mar. Preço Cr\$ 7.500.000 a combinar.

RUA ALMIRANTE CARNEIRO — AGRONOMICA — Casa de alvenaria com 2 pavimentos — Tendo com varanda — amplo living — sala de jantar — bar e adega — cozinha — No 2.º pavimento 3 belos quartos — banheiro — terraço. Ainda nos fundos construção com tanque e banheiro e quarto de empregada — Cr\$ 22.000.000.

RUA D. PEDRO II, 321 — CAPOEIRAS — Terreno medindo 1.058,50 m2. — Com uma casa de alvenaria com 5 quartos — Sala de estar — 2 banheiros — Copa — 1 living (com 52 m2.) — Terreno todo muro — Com frente para a praia — Preço à vista — primitivo de mudança — Cr\$ 13.000.000.

RUA FELIPE NEVES, 195 — CAPOEIRA — Terreno de 10 x 40 mts. com duas frentes — casa de alvenaria com 3 quartos — Living — Sala de costur — cozinha e banheiro — Entrada Cr\$ 3.000.000 e saldo em condições.

RUA CELSO BAYMA — JARDIM ATLÁTICO — Lotes n.º 85 medindo 15 x 25,80 mts — casa nova de alvenaria com área de 114 mts2 — com 2 quartos grandes — C/armário embutido — 2 salas — copa — cozinha — despensa — banheiro completo área — Prigo para carros. Construção esmerada. Apenas Cr\$ 6.000.000 de entrada e saldo a combinar.

RUA CELSO BAYMA — JARDIM ATLÁTICO — Terreno de 15 x 27 mts. com 2 casas — uma com 65 m2 e outra de 70 m2 em fase de acabamentos finais. Aceita-se troca ou entrada no negócio do automóvel Preço base — Cr\$ 15.000.000.

# Visando a Revanche com Harada E'DER JOFRE JA COMEÇOU TREINAMENTOS

Em 1963, o brasileiro Eder Jofre venceu o japonês Harada, válida pelo título. Eder manterá esse ritmo enquanto não encontrar um local isolado para treinamento e não for definitivamente fixada a data da peleja com o atual campeão dos galos.

## O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR PEDRO PAULO MACHADO — COLABORADORES: MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS — GILBERTO PAIVA — DECIO BORTOLLUZZI — ABELARDO ABRAHAM — MARCELUS

# Normas para as Leis de Transferência de Atletas Amadores

A título de colaboração damos a seguir o texto da Lei de Transferência, aprovada em 1962.

Artigo 2º. — As transferências, remoções e reversões de atletas amadores far-se-ão de acordo com as leis adotadas pelas Confederações, Federações e Ligas, obedecendo as seguintes normas:

Artigo 3º. — A transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitada pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 4º. — A transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitada pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 5º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 6º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 7º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 8º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 9º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 10º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 11º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 12º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 13º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 14º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 15º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 16º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 17º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 18º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 19º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 20º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 21º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 22º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 23º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 24º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 25º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 26º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 27º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 28º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 29º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 30º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 31º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 32º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 33º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 34º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 35º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 36º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 37º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 38º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 39º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 40º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 41º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 42º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 43º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 44º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 45º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 46º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 47º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 48º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 49º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 50º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 51º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 52º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 53º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

Artigo 54º. — O requerimento de transferência de atleta amador, no âmbito das entidades diretas ou indiretamente vinculadas às Confederações, Federações ou Ligas, será solicitado pelo próprio atleta, em formulário próprio da entidade competente e de acordo com as leis instituídas pelas respectivas Federações ou Ligas, respeitadas as presentes normas.

## A C.B.D. responde ao vencedor do concurso de reportagem

Em resposta à carta com que o narrador esportivo Fernando Linhares da Silva, vencedor do concurso de reportagem "A Evolução do Esporte Brasileiro" comunicou a impossibilidade de seguir para a GB na data sugerida pela CBD, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina recebeu o seguinte daquela entidade: "Pelo presente, devido o recebimento de seu ofício de 26 de novembro último encaminhando carta do Sr. Fernando Linhares da Silva, Rádio Guarujá, vencedor do concurso de reportagem "A Evolução do Esporte Brasileiro", esclarecendo a impossibilidade de aceitar a passagem e estada oferecidas por esta...

## Hoje em São Paulo A Sensacional São Silvestre

A exemplo que acontece todos os anos desde 1925, efetua-se, esta noite, em São Paulo, a Corrida Internacional de São Silvestre, patrocinada pelo matutino "A Gazeta Esportiva", que se edita na Capital bandeirante.

## Ministério da Aeronáutica Quinta Zona Aérea Destacamento de Base Aérea de Florianópolis

"O Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, avisa que foram aprovados nos exames de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, os seguintes candidatos: Carlos Cesar Losso, Evarim José da Silva, Gilberto Dorique, Juvenal Aires Bueno Veieira e Carlos Alberto Barroso da Silva, os quais deverão comparecer com a máxima urgência àquela unidade, a fim de serem inspecionados de saúde.

## Waldemar Antunes Filho AGRADECIMENTO

Ainda consternados pelo doloroso golpe com o trágico falecimento de seu sempre querido e lembrado "WALDEMARZINHO" seus pais, tios, avó e primos, sensibilizados, concordam a todos que os confortaram naquele doloroso transito e que o acompanharam até sua última jornada.

## Participação

Via Alberto Veiga de Faria Carlos Alberto Klamm e Francisca Maria Klamm PARTICIPAM aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos CARMEL e UBALDO Florianópolis 15-12-65 Brusque

## VENDE-SE

GOA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, DISTANTE 100 METROS DA PONTE DE CONCRETO ARMADO, A DIREITA OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURAR O SR. ROGÉRIO QUEIROZ A RUA FELIPE SCHMIDT N. 32, SALA 2 OU PELO TELEFONE 2271. (PREÇO DE OCASIAO).

## NOIVADO

Cel. Dr. Duarte Pedra Pires e senhora participam aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha DIONE, com o Engenheiro Civil JOÃO BATISTA VICELLI. UM LOPO, MEDINHO, 18x26

**Escola de Engenharia de Joinville**  
INSCREVA-SE PARA O VESTIBULAR ATÉ DIA 20/1/1966.  
REALIZADO O CONCURSO DE HABILITAÇÃO 1º DE FEVEREIRO DE 1966.  
DEMAIS INFORMAÇÕES RUA SÃO JOSÉ, N.º 490 JOINVILLE - SC. - FONE 3992 20.1.66.

**SARDAS EM OLEO COMESTÍVEL SOLMAR**  
Nas boas do ramo procurem SARDAS SOLMAR, um produto catarinense para mercado Internacional.

**Instituto de Beleza Luxarte**  
Feminina Catarinense um de propriedade de dona Feliz e Próspero Ano de 1962. NEGRA, deseja à Família

O Comando Geral da Polícia Militar, através do Serviço de Relações Públicas, está comunicando a todos os candidatos da 1ª e 2ª chamada do Curso de Formação de Oficiais CP e CFO da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, que os exames de admissão terão início nos dias abaixo discriminados:

10-1-66 — Médico  
20-1-66 — Físico  
25-1-66 — Psicotécnico  
7-2-66 — Intelectual

Os candidatos deverão apresentar-se ao Comando Geral da Polícia Militar, esta, comunicando a todos os candidatos inscritos no Curso de Formação de Sargentos e Cofres (CFSC) da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, que o exame de admissão terá início dia 10-1-66, e que se aberta nova inscrição para o referido curso.

Os interessados deverão apresentar-se ao Comando Geral da Polícia Militar, esta, comunicando a todos os candidatos inscritos no Curso de Formação de Sargentos e Cofres (CFSC) da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, que o exame de admissão terá início dia 10-1-66, e que se aberta nova inscrição para o referido curso.

# Comércio fecha e só reabre ano que vem

O comércio não abrirá as portas no dia de hoje segundo acordo celebrado com o Clube dos Diretores Lojistas. Teremos, portanto, uma parada de três feriados nas atividades comerciais de Florianópolis, paralizadas nos dias de hoje, sábado e domingo.

Repisando a véspera de Natal, as repartições públicas trabalham somente das 9 às 12 horas.

De outra parte, o expediente nas repartições públicas estaduais será das 7 às 10 horas.

Já a Prefeitura de Florianópolis atenderá ao público das 8 às 12 horas, encerrando as suas atividades internas às 13 horas.

Do movimento social, no morrer de um e romper do novo ano, destacamos, as festas de Revellion que realizam, à noite de hoje Santa Catarina Country Clube, Querência Palace Hotel e Clube Doze de Agosto. Os seus frequentadores iniciam dançando num ano e terminam noutro, Com um pé cá e outro lá.

## Lyra Oferece Coquetel: PISCINA

A Diretoria do Lira Tênis Clube ofereceu ontem a imprensa falada e escrita da capital um coquetel comemorativo de eventos que une sócios e diretores do tradicional clube da Colina em justo regozijo: A instalação da nova "botte" e a conclusão da piscina social. Os melhoramentos introduzidos no clube devem-se em grande parte ao dinamismo da atual diretoria. Ganha assim, Florianópolis, um clube na acepção hídica do termo.

## Síntese da Cidade

Os telespectadores estão de azar. As vezes, há imagem e não há som; noutras, dá-se o inverso. Nos últimos dias, a captação da TV Piratini tornou-se proibitiva em Florianópolis. A pergunta impondável inevitável e diretamente aos responsáveis pela repetidora local: QUE HÁ?

Coincidindo com a presença nesta Capital do arquitecto Mauro Viegas, revela-se que o Governador Celso Ramos entregará, no último dia de seu mandato, as obras de urbanização e paisagismo executadas na Avenida Beira Mar Norte.

Uma notícia para os notívagos: vai funcionar uma botte no Largo Fagundes. "A noite é uma criança".

A cidade-moça manda a cidade com mais de 200 anos o seu Prefeito. O sr. Plínio Catanhede, Prefeito de Brasília, visita Florianópolis na segunda quinzena de janeiro.

Lira Tennis Clube aquático. Já na primeira quinzena do primeiro mês do ano de 1966, os sócios do "grêmio da colina" estarão se banhando nas águas de sua piscina.

Pracinha com mosaico. Ativaram-se nos últimos dias os serviços de pavimentação (com pedrinhas) do jardim da Praça Pereira e Oliveira, o mais pequeno da cidade. Daí, a expressão de um nosso redator: Pracinha imita Praça 15.

O velhinho está nas últimas. Desenganado pela medicina. Nada o salvará. Nem um milagre. 1965 está nos estertores e o substituto legal e "constitucional" do estertor prepara-se para sucedê-lo. A cidade vive os últimos dias do ano e aguarda, entre curiosidade e esperançosa, a troca.

## Guanabarina: Dente de Coelho

Por trás do alarido que provocou a intempestiva decisão da Assembléa Legislativa da GB, há por detrás — claro é dificilmente disfarçável propósito de envolver o Governador Negrão de Lima nas implicações políticas daquele ato.

Assumindo com o funcionalismo em atraso nos seus vencimentos e os empreiteiros em fila Indiana saltando o clássico grito do "quero o meu dinheiro", não poderia interessar ao novo governante carioca um acréscimo de encargos financeiros à sua administração.

O sr. Negrão de Lima, falando à imprensa, condenou, por inconveniente e lesiva a emenda, esclarecendo, porém, achar inócuo um recurso ao Judiciário, já que a Constituição Federal admite que a União nomeie, sem concurso para cargos de provimento isolado. Sobre a concessão de créditos, disse que não os autorizará para pagamento dos nomeados em penca para o legislativo guanabarina. Há que distinguir, todavia, sobre os créditos decorrentes de lei autorizativa, decorrente de projeto a que o antigo Governador após o seu veto, sendo, este, porém, rejeitado pela Assembléa.

É mais do que suspeita a posição de alguns jornais que perderam por inteiro a isenção, e até a compostura, durante a campanha eleitoral e o episódio da posse. (Veja 4.ª página)

## Guerra Vai a Europa e vê Suez

RIO, 20 (OE) — Para uma visita de um mês à Europa o general Costa e Silva, deixará o Brasil no próximo dia 6 acompanhando de sua esposa, Dona Iolanda, de seu filho, coronel Alcio Costa e Silva e do coronel Mário Andreazza. Em seu roteiro o general Costa e Silva inclui Portugal, Espanha, França e Inglaterra. Será esta a primeira vez que o ministro da Guerra inspecionará o Batalhão

Suez, de onde seguirá para Roma. O titular da Pasta da Guerra fará hoje importante pronunciamento político-militar, falando aos generais em serviço ou de passagem pela guarnição, aos comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, que irão cumprimentá-lo pela passagem de ano, as 16 horas no Salão nobre do Palácio da Guerra.

## Justiça Promete Eleições Indiretas em Épocas Distintas

RIO, 30 (OE) — Causou intensa repercussão nos meios políticos a notícia, confirmada pelo próprio ministro da Justiça de que o governo deseja fixar datas distintas para as eleições indiretas do presidente da República e do vice dos governadores e vices, e dos deputados federais e senadores. Em áreas ligadas ao general Costa e Silva, localiza-se a mais forte reação contra esse projeto, que o ministro da Guerra ignorava.

forma, o lançamento da candidatura do atual ministro da Guerra, por considerá-la de maior valor no campo revolucionário.

### FIXAÇÃO DA DATA

Anuncia-se que áreas chegadas ao ministro se preparam para combater a fixação da data de escolha do novo presidente para a segunda quinzena de setembro, tal como foi noticiado, pois nesse caso, o ministro teria de se desincompatibilizar, isto é, deixar o Ministério da Guerra, três meses antes, em junho, para pleitear sua candidatura.

Infirmações da área política davam conta de que, ao tomar conhecimento da notícia pelos jornais, hoje cedo, o general Costa e Silva convocara seus assessores para uma reunião em Petropolis, a fim de analisar a situação.

## "Duro" acha que Israel trai Arena

BELO HORIZONTE, 30 (OE) — O deputado Melo Freire (da ex-UDN) que reuniu ontem à noite em seu apartamento os seus colegas mais radicais, declarou que transferindo-se para o partido revolucionário, o sr. Israel Pinheiro e os ex-pesedistas fizeram "uma traição" ao eleitorado e achamos que o sr. Israel Pinheiro e seus adeptos trairão a ARENA na primeira oportunidade pois sabemos que devem estar bastante ansiosos do regime vigente antes da predominância a irrespon-

tabilidade, a corrupção e a subversão".

### "LINHA DURA"

O parlamentar, que articulará uma reunião com seus companheiros para discutir informações trazidas do Rio pelo sr. Augusto Zenen, informou que a "linha dura" vai funcionar na Assembléa, fiscalizando todas as atitudes do governador que deve empossar-se no dia 31 de janeiro.

## Farmácias de Plantão

Escala do dia de hoje: Em Florianópolis: Central, à rua Felipe Schmidt. No Estreito: Indiana, à rua Fúlvio Aducci.

## "Mário de Almeida" ao Mar

PRO (OE) — Com o nome de "Mário de Almeida", um dos pioneiros da navegação comercial brasileira me regime de empresa privada, será lançado ao mar amanhã, na Ponta da Areia, em Niterói, o maior navio construído na América Latina. Com a capacidade de deslocamento de 18.110 toneladas "dead-weight", o barco mede 158,9 metros de comprimento e foi encomendado à Companhia Comércio e Navegação por um consórcio de armadores, que recebeu auxílio financeiro do Fundo de Marinha Mercante.

Seu calado é de 9,18 metros, alcançando velocidade de 18,4 nós. Trata-se de um navio cargueiro para transporte de cereais a granel e é o 12. desse tipo que o Brasil lança ao mar. A unidade será lançada ao mar depois de amanhã, e terá como madrinha a srá. Carmem Murтинho de Almeida, viúva do empresário que dá seu nome ao navio.

Nos estaleiros da Ponta da Areia estão sendo construídos mais três desses navios de 18.110 toneladas "dead-weight".

## Servidores Públicos: PAGAMENTO

Com a tabela de praxe, iniciam-se, a partir do terceiro dia do próximo ano, os pagamentos aos servidores públicos estaduais. Vão se estender até sete de janeiro.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-feira), 31 de Dezembro de 1965

## Guerreiro quis candidatar guerra: Presidência

RIO, 30 (OE) — O general Nilo Guerreiro, que deverá saudar o ministro da Guerra em solenidade às 16 horas de amanhã, pretendia antecipar o lançamento da candidatura nesse discurso. Foi, no entanto, desaconselhado por amigos e pelo próprio ministro Costa e Silva.

O general Costa e Silva — dizem — considera-se o

fiador da permanência no poder do presidente Castelo Branco, por haver abafado, com sua liderança, o movimento insurrecional que explodiu no dia 5 de outubro. Por isto mesmo, não admite manobras para torpedear sua candidatura.

O ministro Juraci Magalhães é apontado como um dos que manobram contra

a candidatura do ministro da Guerra.

Enquanto alguns círculos do governo indicam o general Jurandir Bizarria Mamede como o melhor candidato militar, os mi-

AMANHÃ o Clube de Coimproverá "Soiree" de Aldem com liderança de Aldem tem força é n-

## PEG-PAG:

# CRIME E CASTIGO

RIO, 30 (OE) — A polícia carioca está no encalço do quarto homem integrante do bando que assaltou o Super Mercado Peg-Pag, na Gávea, em princípios do mês. Três elementos da quadrilha foram presos, admitindo a polícia que o crime está praticamente solucionado. São eles Cláudio Alves da Silva e seu irmão Paulo Alves da Silva, ambos pertencentes aos quadros da Polícia Militar e o marginal Sete Dedos, todos recolhidos à prisão. A o que se adianta os bandidos confessaram que o ataque foi movido por vingança. Até o momento, entretanto, não foi divulgado qualquer nota oficial sobre o assunto.

### PISTA

As autoridades da 15ª. Delegacia Distrital estão tentando dar coerência às declarações prestadas no Hospital Miguel Couto pela doméstica Raimunda Joaquina de Sousa ou Vera Lucia de Oliveira, que tentou o suicídio ingerindo forte dose de barbitúricos e que, ao ser medicada, informou conhecer os assaltos do Supermercado Peg-Pag.

Raimunda ou Vera declarou que no dia do assalto foi a um baile em Copacabana, onde conheceu vários homens, entre os quais João de tal ou "Pedrinho", que a convidou para sair. Raimunda recusou-se, mas chegou a ir até o carro de "Pedrinho", onde se encontravam outros homens, cujos nomes não sabia, verificando que no assento traseiro, estavam dois embrulhos, que lhe pareceram ser de armas. Vera declarou que voltou ao baile e ali teve oportunidade de conversar com alguns companheiros de "Pedrinho", que fizeram algumas alusões ao assalto sem, contudo, precisar coisa alguma. "Pedrinho", segundo Vera, é sol-

teado da Polícia Militar.

Com palavras incoerentes, Vera ou Raimunda — sua identidade ainda não foi devidamente esclarecida — disse ainda que um dos acompanhantes de "Pedrinho", depois de narrar detalhes do assalto, teria feito ameaças, inclusive de matá-la, caso falasse alguma coisa sobre o caso com qualquer pessoa. Esse elemento tentou arrombar a porta do apartamento em que Vera trabalha, na rua Barata Ribeiro, em Copacabana. Em suas alucinações, Vera falou em outros nomes, entre os quais "Baiano", Fernando e "Nelson Policia".

As declarações de Vera, embora algo desencontradas, estão sendo encaradas pelas autoridades da 15ª. Delegacia Distrital como verdadeira chave para desvendarem o misterio em que até agora se encontra o latrocínio do Peg-Pag. Um detetive, cuja identidade está sendo mantida em sigilo e que é apenas conhecido por "Mister X", está seguindo as pistas dadas por Vera e se espera que nas próximas horas sejam efetuadas as prisões dos elementos citados pela quase suicida.

A Delegacia de Homicídios prendeu dois homens, sobre os quais estão, concentradas as atenções da Polícia sob a suspeita de terem praticado a chacina do mercado Peg-Pag, no Leblon.

A identidade dos suspeitos está sendo mantida em sigilo e foram capturados pelo delegado José Marques e uma turma de investigadores armados de metralhadoras, sob a chefia do detetive Lincoln Monteiro, da 3ª. Subseção de Vigilância, em diligência realizada em Madureira.

Algumas informações dão conta que os suspeitos teriam feito referências a um oficial reformado do Exército e que seria o dono da metralhadora usada no assalto.

## Aleixo Desmente: M.E.C

RIO, 30 (VA) — O deputado Pedro Aleixo, líder do governo na Câmara dos Deputados, negou hoje que houvesse sido convidado para assumir o Ministério da Educação. Afirmou, entre-

tanto, que no momento não pode dizer se aceita ou não, pois "dizendo que aceito, isso poderia parecer uma insinuação para o convite, e dizendo que não, uma falta de solidarie-

dade e identificação com o presidente Castelo Branco". Apesar da negativa do líder do governo na Câmara, fontes ligadas ao governo insistem que o convite foi feito e que o sr. Pedro Aleixo já o aceitou.

## Panamá Carioca é Escândalo Nacional

RIO, 30 (OE) — O Ministro Juracy Magalhães continuou hoje à examinar o caso da aprovação da emenda constitucional do Legislativo Carioca, que anulou a obrigatoriedade de concurso para preenchimento de cargos públicos isolados na Guanabara.

O titular da Justiça está aguardando os resultados da investigação que determinar sobre o caso, para tomar uma decisão com a possível aplicação do Ato Institucional n. 2.

Falando a respeito da decisão da Assembléa Legislativa, parovando a emenda constitucional n. 17, o General Pery Bevilá-

cqua, Ministro do Superior Tribunal Militar, disse que ficou estupefocado semelhante ilegalidade sendo inteiramente rável a aplicação do Institucional n. 2, do o responsável a aplicação do Ato Institucional contra os responsáveis do panamá, que isto é um escândalo inenarrável e sem precedentes. Em editorial hoje, jornal carioca afirma a verdade apesar de tudo que se passou no passado, a sua família da Gaiola de ouro estendendo jus a us pesadas antecedentes, triste memória.

## SESC-SENAC dá Título de Honra ao Mérito Servidor

Causou grande alegria para os servidores do SESC-SENAC de Santa Catarina o ato do Presidente da entidade, Sr. Haroldo Soares Glavan, concedendo ao Sr. Hilton dos Prazeres, uma plaqueta de ouro em Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à Instituição durante 16 anos consecutivos.

O fato é merecedor de destaque, pois o homenageado, em seu início suas atividades profissionais no SESC-SENAC, inicialmente no departamento de contabilidade, sendo posteriormente designado para a função de Diretor Regional do SENAC, e até hoje vem se revelando um mais zeloso, sério e competente servidores da Instituição.

## O CHEFE DO CERIMONIAL DO VERNO ESTADO COMUNICA QUE O SENHOR WIRNAD CELSO RAMOS RECEBERÁ CUMPRIMENTOS DAS TORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIASTICAS DAS PESSOAS AMIGAS, PELA PASSAGEM DO ANO, HOJE, DIA 31, DAS 10 AS 11 HORAS, SALAO DESPACHOS DO PALACIO DO GOVERNO

## SUPERINTENDÊNCIA DO IAO VALORIZAÇÃO DA REGIÃO SUDOESTE DO PAÍS RA SUDOESTE DO PAÍS EDITAL

TÉCNICOS PARA GRUPO TÉCNICO AUXILIAR A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País, insere para técnicos que deverão integrar Grupo Técnico Auxiliare.

- A — Técnicos
  - Economista
  - Engenheiro
  - Agrônomo
  - Bacharel em Ciências Sociais
  - Bacharel em Pedagogia ou Orientação Educacional
  - Assistente Social
- B — Local de Trabalho
  - Chapeó — Santa Catarina
- C — Tipo de Trabalho
  - Pesquisa, planejamento, execução e administração
- D — Inscrição
  - O pedido de inscrição deverá conter:
    - a) Nome, filiação, estado civil, nascer, cidade e Estado.
    - b) "Curriculum" escolar: ensino superior e "curriculum vitae"
    - c) "curriculum vitae"
    - d) Outras informações que julgar necessárias para correspondência
- E — Prazo de inscrição
  - As inscrições serão recebidas até o dia 31 de janeiro de 1966.

OBSERVAÇÕES: 1. — Os candidatos selecionados, deverão assumir o curso de preparação em Porto Alegre, em período e condições a serem informadas oportunamente. 2. — Os documentos dos itens b e c devem ter as respectivas firmas autenticadas em cartório. 3. — Remeter documentos para: Superintendência da Região Fronteira Sudoeste — Trav. Agreste — Rio de Janeiro, 21 — 11.º andar — Pórt. 11.º andar — General João José de Superintendente